****

Ceci Sales; Denysberg Carvalho de Resende; Isadora Hernandez; Mayra Marília Policarpo e Tais Oliveira.

|  |  |
| --- | --- |
| **Data de Início:**  27/06/2020 | **Data de término:**  30/06/2020 |

**Nome do Projeto:** Projeto Kanda

**Nome da Equipe:** Equipe Kanda

**Valor Total:** R$0,00

**Problema:**

Déficit no acompanhamento da jornada individual de aprendizagem em contexto de pandemia e ensino remoto.

**Objetivo:**

Melhorar a jornada individual de aprendizagem dos estudantes da UnB durante o ensino remoto e semi remoto.

**Caracterização do Público-alvo:**

Os estudantes da UnB poderão ser beneficiados com os primeiros estágios da proposta na medida em que eles envolvem o ambiente de aprendizado remoto que será utilizado por toda a comunidade acadêmica. O estudante que não se sentir suficientemente atendido, sendo ele calouro ou não, poderá contar com o auxílio que sai do rigor das aulas e torna possível uma versatilidade da aprendizagem, contando com tutores capacitados para tal função, cujo papel será atender alunos que requisitarem suas tutorias. Ademais, os próprios tutores também poderão ser tutorados em outras disciplinas. Não haverá hierarquia de conhecimento e sim uma troca de saberes pelo ambiente virtual.

**Justificativa do Projeto:**

O atual contexto da pandemia do COVID-19, que o Brasil está enfrentando, traz consigo adversidades para a sociedade e o pilar da educação não fica de fora. Com estudantes adaptados a aulas e acompanhamentos presenciais, a súbita necessidade de tornar esse ensino remoto é um desafio para as instituições educacionais brasileiras, principalmente escolas públicas e universidades federais, e isso inclui a Universidade de Brasília.

A UnB, enfrentando o mesmo contexto citado, se vê na busca de novas tecnologias e metodologias para tornar o ensino remoto possível e efetivo. Desse modo, a proposta que apresentamos se encaixa como um plano tanto tecnológico quanto metodológico, a fim de trazer melhorias para recursos que já dispõe a Universidade, bem como ressignificar estratégias de ensino-aprendizagem já presente na instituição. Pensando em auxiliar os estudantes que nessa nova rotina passarão por diversas mudanças, que compreendem desde a plataforma de acompanhamento do semestre, até às ferramentas de aprendizagem presenciais e o contato com colegas, a equipe Kanda pretende oferecer uma proposta de suporte que os atenda e também consiga otimizar as demandas da Universidade.

**Resultados Esperados:**

Maior efetividade na jornada de aprendizagem dos estudantes durante o ensino remoto e semi remoto e consequente impacto nas taxas de permanência dos estudantes.

**Proposta:**

1. **Melhoria da plataforma**

Atualmente a UnB já disponibiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que pode ser usado tanto no ensino a distância quanto como complemento do ensino presencial, este ambiente é a Plataforma Aprender. Tal plataforma é utilizada pelos professores para disponibilizar conteúdos e ferramentas que permitam o acesso a um curso ou disciplina, que hoje, facilita a interação entre alunos, professores e monitores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem em um ambiente virtual. No entanto, vários usuários apresentam dificuldades de navegar na Plataforma Aprender e utilizar todos os recursos que estão à disposição.

Diante disso, o primeiro estágio desse plano propõe a implantação de um Chatbot, software que possibilita um diálogo complexo na linguagem natural, atendendo as necessidades do usuário de forma rápida e assertiva. Sendo assim, conversando de forma coloquial, o usuário seria recebido e guiado pelo site, podendo auxiliar sempre que requisitado. O Chatbot também poderia direcionar, o usuário aos outros recursos digitais que a UnB disponibiliza (tais como o Suíte Office 365 e o SIGAA) fazendo com que estes funcionem de uma forma mais conjunta e ressignificando processos já existentes na Universidade.

Tendo em vista que Chatbots, são flexíveis e de fácil implantação, a ideia é que o mesmo software, no futuro, possa acompanhar os alunos e professores, não apenas no ambiente Aprender, mas também nas outras plataformas digitais da universidade, sendo um guia personalizado, podendo assumir diferentes formas de linguagem e representação a escolha do usuário.

1. **Fórum unificado de perguntas e respostas**

Em grande parte dos ensinos não presenciais, as interações se dão dentro da matéria em que o aluno está inscrito, limitando o conhecimento e discussões à turma envolvida, o que apresenta uma desvantagem em relação aos ensinos presenciais, onde as conversas nos corredores e centro acadêmicos permitem conhecer pessoas de diferentes cursos e semestres.

Diante disso, pensamos em uma espécie de fórum universal de perguntas e respostas, onde os usuários podem questionar tanto assuntos relacionados a matéria, quanto curiosidades ou mesmo expor dificuldades, de um formato muito parecido com Yahoo!Respostas ou o Quora.

As resposta poderiam ser dadas por toda a comunidade acadêmica, seja ela professores ou alunos dos mais diversos cursos, podendo ser tanto científica quanto de conhecimento pessoal, podendo ser comentada por outros usuários, criando um ambiente de conhecimento compartilhado e multidisciplinar, que serviria não apenas para esclarecer dúvidas, mas também atiçar a curiosidade, o pensamento crítico, aumentar a rede de contato e conhecer prováveis parceiros para trabalhos e pesquisas.

Da mesma forma que os sites inspiradores, as perguntas seriam avaliadas, e as pessoas com maior quantidade de boas respostas teriam um reconhecimento, incentivando a agilidade e qualidade das respostas.

1. **Manual de tutoria**

O último estágio da proposta de melhoria do Ambiente Virtual Acadêmico da Universidade de Brasília é a tutoria. Esta se apresenta num formato de adaptação de um recurso de ensino já presente na Universidade, que tem seu manual apresentado pelo Decanato de Ensino de Graduação (DEG) e está presente em alguns departamentos da UnB ainda na modalidade presencial. A nossa proposta é trazê-la para o ambiente de aprendizado remoto.

A palavra tutor vem do latim *tueiri* que significa “proteger, ter cuidado com” nesse sentido, a tutoria deve ser um processo em que um estudante ajuda outro a superar as dificuldades de aprendizagem no ensino remoto. Este pressupõe a separação entre tempo e espaço, tornando muitas vezes o ambiente mais distante e hostil, além de outros fatores externos que cada um está vivendo durante a pandemia. Por isso, acompanhar a jornada de aprendizagem por meio de tutoria é uma solução para atuar na ponta do processo.

Pensada por permitir uma jornada de aprendizado individual e colaborativa, a tutoria é uma estratégia para a qualidade, colocando o estudante como centro da ação educacional. Assim, inicialmente, cada departamento da UnB deverá apresentar o plano de tutoria para seus estudantes e mapear dentre eles quem necessita da mesma: calouros, alunos que já apresentaram dificuldade de aprendizagem em disciplinas, estudantes que querem maior contato interpessoal, dentre outros.

Os departamentos devem também mapear alunos que têm interesse em ser tutores-construtores e que possuam as necessárias, por exemplo: bom rendimento acadêmico, facilidade de comunicação, dinamismo, liderança e iniciativa, saber ouvir, sendo empático e mantendo atitude de cooperação, etc. Tais características são citadas por Matias Gonzales de souza, mestre em Tecnologia da Informação e Comunicação em EaD no artigo “A Sedução Pedagógica na Tutoria em Educação a Distância”. O levantamento desses alunos que serão tutores pode ser feito por meio de formulário e carta de intenção, além de criação de editais em cada departamento para recompensar esses alunos por meio de créditos, e se possível bolsas.

O Programa de Tutoria se dará com a designação de tutores para os que desejam ser tutorados. Pode-se usar o modelo já vigente em alguns departamentos, de 12 horas semanais dedicadas à tutoria, avaliações quinzenais feitas por ambas as partes e formação básica prévia de atuação dos tutores. É importante lembrar que o acompanhamento pode se dar em âmbito acadêmico, mas o foco deve ser no acolhimento. O artigo “A Relação entre Tutor e Aluno: Acolhimento e Dádiva no Ensino a Distância” traz como referência o sociólogo Marcel Mauss, que no livro O Ensaio sobre a dádiva, explana sobre a Teoria da Dádiva. Essa diz respeito ao alicerce da sociabilidade, portanto, incorporando nessa possibilidade, o ato de educar, transmitir conhecimento e valores, a ser empregada nessa jornada de aprendizagem conjunta.

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

**Meta:** Construir uma solução viável e de baixo custo com o objetivo de melhorar a jornada individual de aprendizagem dos estudantes da UnB durante o ensino remoto e semi remoto.

**Etapa ou Fase:**

27/06: identificação da proposta de solução para o ensino remoto e semi remoto;

28/06: identificação de problemas e níveis de satisfação de discentes com relação a plataforma moodle;

29/06: destrinchamento da proposta de solução para o problema identificado;

30/06: finalização da proposta de solução para o problema identificado e finalização do pitch.

**Atividades**

**Indicador Físico:** formulário de satisfação elaborado por cada departamento de cada curso, direcionado aos estudantes que usufruíram de alguma das propostas de melhoria.

**Duração:** 30 dias seria o necessário para a implementação da solução

**Unidade:**

**Quantidade:**

**Início:** 27/06

**Término:** 30/06

**3 – CRONOGRAMA DE DESPESAS**

Não se faz necessário.

**Pitch:**

Oi, eu sou Isadora Hernandez, integrante da equipe Kanda! Kanda em Kikongo significa família, o que pertence, faz parte, e se refere à comunidade formada pela UnB.

Recentemente eu estive em contato com diversos calouros e colegas com receio sobre um semestre remoto. Imagino que vocês também devem ter ouvido dúvidas e críticas durante esse período, de pelo menos um dos mais de 50 mil alunos da nossa Universidade de Brasília.

Por isso, a proposta da equipe Kanda vem para atuar no déficit de acompanhamento da jornada individual de aprendizagem durante o ensino remoto e semi remoto. Sabemos que o retorno às aulas no contexto de pandemia e mudanças na plataforma utilizada pela UnB são fatores que impactam o aprendizado dos estudantes.

Trazer ambientes voltados para aprendizagem individual e colaborativa, na própria plataforma utilizada pela UnB, pode significar uma diferença enorme nesse momento para sua diversa comunidade acadêmica. Assim, a equipe Kanda propõe melhorias para o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Atender esses estudantes de forma mais escalável, presente e empática demanda algumas etapas. A primeira delas se trata da criação de bots para ajudar os alunos a utilizarem a nova plataforma. Algo básico, mas necessário para que o estudante de fato entenda como serão as matrículas em disciplina, aulas e contato com as unidades acadêmicas. Dessa maneira a plataforma não se torna um estressor na rotina e sim uma ferramenta de suporte.

Um segundo nível é um manual, disponível nesta plataforma, para apresentar a UnB, sua estrutura e informações básicas para calouros e alunos que precisam de algum serviço ofertado pela universidade. Um guia de sobrevivência para essa nova realidade virtual.

Em terceiro plano, e atuando já na rotina de estudos que cada aluno terá nesse momento, um espaço para tirar dúvidas com outros alunos. Por meio de fóruns sobre diversas temáticas, cada indivíduo expõe sua dúvida e pode ser respondido por qualquer pessoa da Universidade de Brasília, promovendo uma troca de conhecimentos. Pode ser muito útil para disciplinas comuns a muitos cursos, como Inteco e Cálculo, por exemplo.

E por último, o braço que pode alcançar mais longe e funcionar como suporte nesse cenário de fragilidade: o programa de tutoria. Cada departamento deve mapear estudantes que podem necessitar de uma atenção maior durante as etapas de retorno às atividades, sejam eles calouros, alunos que estão trabalhando, que precisando de maior contato interpessoal e afins. Deverão também coletar dados de alunos interessados em ser tutores, suas experiências prévias e carta de interesse em atuar. Aliando assim o alicerce da sociabilidade e a troca de conhecimentos.

Nossa proposta busca, portanto maior efetividade na jornada de aprendizagem dos estudantes durante o ensino remoto e semi remoto e consequente impacto nas taxas de permanência dos estudantes.

Até logo!

**Referencial Teórico**

FERNANDES, José Henrique Cossi; BARBOSA, Miriam; ALMEIDA, OCS. Avaliação do curso a distância Construa sua sala de aula em Moodle. In: **Anais: XVI Congresso Internacional de Educação a Distância**. 2010.

REIS, Márcia Cristina; SALLES, Maria Rosário Rolfsen. A Relação entre o Tutor e o Aluno: Acolhimento e Dádiva no Ensino a Distância. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, v. 6, n. 2, 2017.

BARRERA, Débora Furtado. O Sistema UAB na UnB: possibilidades, contradições e desafios para a institucionalização da EaD no ensino de graduação. 2018.

GUIMARÃES, Shirley Mirone Martins. Permanência discente: gestão da EaD no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais: estudo de caso. 2017.

ALENCAR, Andréia de Souza et al. O Moodle como ferramenta didática. In: **Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre**. 2012.

**Roteiro: Maratona UnB Covidas**

**Orientação geral:** Lembre-se de descrever no vídeo: o **problema** que você deseja resolver/oportunidade (necessidade dos clientes e potencial de mercado); **solução** proposta; **diferencial**.

Seja objetivo e procure não ultrapassar os 3 minutos estipulados.

**Vídeo de referência pro estilo:**

**Local de gravação:**

|  |  |
| --- | --- |
| **Indicação** | **Áudio** |
| **Plano aberto**  A câmera está distante do objeto, de modo que ele ocupa uma parte pequena do cenário. É um plano de ambientação. | **Isadora:** |
| **Plano americano**  A figura humana é enquadrada do joelho para cima.  **Inserir imagens das atividades já realizadas.** | **Isadora:** |
| **Plano fechado**  A câmera está bem próxima do objeto, de modo que ele ocupa quase todo o cenário, sem deixar grandes espaços à sua volta. É um plano de intimidade e expressão.  **Ao mencionar a equipe, inserir um quadro com imagens de todos os integrantes, seus nomes e áreas de atuação.** | **Isadora:** |
|  |  |